

# Ventos de São Galvão Holding S.A.

Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2022

# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Balanco patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da  
Ventos de São Galvão Holding S.A**  
Maracanaú - CE

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Galvão Holding S.A (Companhia ou Empresa) (adaptar), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Galvão Holding S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 19 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

  
Diego Feliciano Irineu  
Contador CRC 1SP223212/O-2

## Ventos de São Galvão Holding S.A

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.323.307	671.430	46.691	10.206	Fornecedores nacionais		857	55	639	-
Aplicações financeiras	5	-	22.157.394	-	-	Dividendos a pagar	11	5.411.521	3.247.209	5.411.521	3.247.209
Contas a receber de clientes	6	3.659.059	3.521.260	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	6.151.301	14.345.020	-	-
Dividendos a receber		-	-	5.414.967	3.267.377	Partes relacionadas - Outras contas a pagar	16	395.903	43.017	627	131
Impostos a recuperar		8.674	19.098	8.674	7.446	Obrigações fiscais		842.388	872.054	31	5
Adiantamento a fornecedor		59.153	82.950	-	-	Outras contas a pagar		258.747	1.186.001	-	-
Partes relacionadas - outros créditos		1.806.548	1.104.777	-	-	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>13.060.717</b>	<b>19.693.356</b>	<b>5.412.818</b>	<b>3.247.345</b>
Despesas antecipadas	7	230.790	104.701	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	133.878.971	140.426.264	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>23.087.531</b>	<b>27.661.610</b>	<b>5.470.332</b>	<b>3.285.029</b>	<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>133.878.971</b>	<b>140.426.264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aplicações financeiras vinculadas	5	4.886.071	4.451.904	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>					
Despesas antecipadas	7	1.895	101.612	-	-	Capital social	11	49.413.735	53.243.221	49.413.735	53.243.221
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>4.887.966</b>	<b>4.553.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Reserva legal	11	1.822.891	683.623	1.822.891	683.623
Investimento	9	-	-	67.413.676	67.346.404	Reserva de lucros a distribuir	11	16.234.564	13.457.244	16.234.564	13.457.244
Imobilizado	8	186.435.381	195.288.582	-	-	<b>Total do Passivo</b>		<b>146.939.688</b>	<b>160.119.620</b>	<b>5.412.818</b>	<b>3.247.345</b>
		<b>186.435.381</b>	<b>195.288.582</b>	<b>67.413.676</b>	<b>67.346.404</b>	<b>Total do Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>67.471.190</b>	<b>67.384.088</b>	<b>67.471.190</b>	<b>67.384.088</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>191.323.347</b>	<b>199.842.098</b>	<b>67.413.676</b>	<b>67.346.404</b>	Participação de não controladores		-	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>214.410.878</b>	<b>227.503.708</b>	<b>72.884.008</b>	<b>70.631.433</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>67.471.190</b>	<b>67.384.088</b>	<b>67.471.190</b>	<b>67.384.088</b>
						<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>214.410.878</b>	<b>227.503.708</b>	<b>72.884.008</b>	<b>70.631.433</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ventos de São Galvão Holding S.A

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receita operacional líquida</b>	12	50.186.429	57.511.722	-	-
Custos operacionais	13	<u>(12.877.745)</u>	<u>(17.922.859)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>37.308.684</b>	<b>39.588.863</b>	-	-
Despesas gerais ou administrativas	14	(740.741)	(846.773)	(17.706)	(79.310)
Outras despesas operacionais		<u>-</u>	<u>(2.359)</u>	<u>-</u>	<u>(3.215)</u>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(740.741)</b>	<b>(849.132)</b>	<b>(17.706)</b>	<b>(82.525)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>36.567.943</b>	<b>38.739.731</b>	<b>(17.706)</b>	<b>(82.525)</b>
Receitas financeiras	15	2.362.654	742.100	5.601	39
Despesas financeiras	15	<u>(13.979.609)</u>	<u>(23.742.614)</u>	<u>(2.404)</u>	<u>(2.434)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<b><u>(11.616.955)</u></b>	<b><u>(23.000.514)</u></b>	<b><u>3.197</u></b>	<b><u>(2.395)</u></b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.799.862</b>	<b>13.757.380</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>24.950.988</b>	<b>15.739.217</b>	<b>22.785.353</b>	<b>13.672.460</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	<u>(2.165.635)</u>	<u>(2.066.757)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>22.785.353</u></b>	<b><u>13.672.460</u></b>	<b><u>22.785.353</u></b>	<b><u>13.672.460</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ventos de São Galvão Holding S.A

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Resultado do exercício</b>	<u>22.785.353</u>	<u>13.672.460</u>	<u>22.785.353</u>	<u>13.672.460</u>
<b>Outros resultados abrangentes - ORA</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>22.785.353</u>	<u>13.672.460</u>	<u>22.785.353</u>	<u>13.672.460</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ventos de São Galvão Holding S.A

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Controladora								
Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para Futuro aumento de capital	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>51.209.221</b>	-	-	-	-	-	<b>51.209.221</b>	<b>51.209.221</b>
Capital subscrito	-	(2.084.000)	-	-	-	-	(2.084.000)	(2.084.000)
Capital integralizado	-	2.034.000	(1.989.000)	-	-	-	45.000	45.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	15.000	-	-	-	15.000	15.000
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	13.672.460	13.672.460	13.672.460
<b>Destinação do lucro:</b>								
Reserva legal	-	-	-	683.623	-	(683.623)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.247.209)	(3.247.209)	(3.247.209)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	-	13.457.244	(13.457.244)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>53.293.221</b>	<b>(50.000)</b>	-	<b>683.623</b>	<b>13.457.244</b>	-	<b>67.384.088</b>	-
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>53.293.221</b>	<b>(50.000)</b>	-	<b>683.623</b>	<b>13.457.244</b>	-	<b>67.384.088</b>	<b>67.384.088</b>
Capital integralizado	-	11.000	-	-	-	-	11.000	11.000
Redução de capital	(3.879.486)	39.000	-	-	-	-	(3.840.486)	(3.840.486)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	22.785.353	22.785.353	22.785.353
<b>Destinação do lucro:</b>								
Reserva legal	11	-	-	1.139.268	-	(1.139.268)	-	-
Dividendos obrigatórios	11	-	-	-	-	(5.411.521)	(5.411.521)	(5.411.521)
Dividendos pagos	11	-	-	-	(13.457.244)	-	(13.457.244)	(13.457.244)
Reserva de lucros a distribuir	11	-	-	-	16.234.564	(16.234.564)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>49.413.735</b>	-	-	<b>1.822.891</b>	<b>16.234.564</b>	-	<b>67.471.190</b>	<b>67.471.190</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ventos de São Galvão Holding S.A

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		22.785.353	13.672.460	22.785.353	13.672.460
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização	8	8.853.201	8.789.511	-	-
Equivalência patrimonial		-	-	(22.799.862)	(13.757.380)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10	13.383.886	20.443.382	-	-
Variação monetária pós fixada ativa	10	(635.475)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social		2.165.635	-	-	-
Resultado da baixa de imobilizado		-	(22.747)	-	-
Apropriação do custo de captação	10	257.386	-	-	-
Baixa de Imobilizado		-	810	-	-
Rendimento aplicações financeiras	15	(428.123)	-	(5.601)	-
		<b>46.381.863</b>	<b>42.883.416</b>	<b>(20.110)</b>	<b>(84.920)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes	6	(137.799)	(410.793)	-	-
Impostos a recuperar		10.423	(9)	(1.228)	(9)
Adiantamentos a fornecedores		23.314	41.421	-	15.062
Despesas antecipadas	7	(26.372)	766.286	-	-
Outros créditos		483	-	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16	(701.771)	-	-	-
Fornecedores nacionais		802	13.079	639	(1.023)
Partes relacionadas - outras contas a pagar	16	352.886	-	496	-
Obrigações trabalhistas		-	(21.295)	-	-
Obrigações fiscais		(297.051)	267.161	27	-
Outras contas a pagar		(927.254)	(836.301)	-	(12)
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>44.679.524</b>	<b>42.702.965</b>	<b>(20.176)</b>	<b>(70.902)</b>
Juros pagos	10	(14.224.506)	(20.402.905)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(1.898.249)	-	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>28.556.769</b>	<b>22.300.060</b>	<b>(20.176)</b>	<b>(70.902)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Dividendos recebidos		-	-	16.925.911	-
Aplicações financeiras	5	(6.044)	(131.443)	5.601	-
Redução de investimento		-	-	3.659.088	-
Aquisição de imobilizado		-	(91.668)	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>		<b>(6.044)</b>	<b>(223.111)</b>	<b>20.590.600</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento/integralização de capital		11.000	45.000	11.000	45.000
Redução de capital	11	(3.840.486)	-	(3.840.486)	-
Dividendos obrigatórios		(3.247.209)	-	(3.247.209)	-
Dividendos pagos acionistas		(13.457.244)	-	(13.457.244)	-
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	10	(11.273.603)	(8.807.100)	-	-
Custo de captação		(2.248.700)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	15.000	-	15.000
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(34.056.242)</b>	<b>(8.747.100)</b>	<b>(20.533.939)</b>	<b>60.000</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.505.517)</b>	<b>13.329.849</b>	<b>36.485</b>	<b>(10.902)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	22.828.824	9.498.975	10.206	21.108
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	17.323.307	22.828.824	46.691	10.206
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.505.517)</b>	<b>13.329.849</b>	<b>36.485</b>	<b>(10.902)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Ventos de Santo Galvão Holding S.A, denominada “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 16 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 28 de outubro de 2010 e a partir do dia 10 de abril de 2019 a empresa Ventos de Santo Galvão Energias Renováveis S.A., passou a ser sua subsidiária integral, por meio do aporte de capital representado pelo ativo líquido.

A Companhia é controladora da Ventos de São Galvão Energias Renováveis S.A. (controlada em operação comercial), com endereço situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 215 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, que foi constituída em 15 de maio de 2015. A controlada da Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, de acordo com a portaria nº 517 de 27 de dezembro de 2018 do Ministério de Minas e Energia (MME). O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 50,4MW, conforme despacho nº 1.474 de 06 de junho de 2019. De acordo com o despacho nº 1.581, de 02 de junho de 2020 iniciou operação comercial em 03 de junho de 2020 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema.

A Companhia tem como objeto social participar como quotista ou acionista do capital social de outras sociedades (“Sociedade(s) Investida (s)”), que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia elétrica de fontes eólica e solar (“Projetos”).

Sua controlada tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica Ventos de São Januário 21, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

### **2 Base de preparação e principais práticas contábeis**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 19 de abril de 2023.

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e sua controlada não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### *Mensuração do valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, listada a seguir:

Controlada (em fase operacional)	% de participação
Ventos de São Galvão Energias Renováveis S.A.	100%

### **Controlada**

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

### **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

## **2.6 Instrumentos financeiros**

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "*impairment*". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada não possuem ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) **Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) **Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

**2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

## 2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### **Depreciações**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### ***Provisão para desmobilização de ativos***

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não constituíram provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

### **2.9 Receitas e despesas financeiras**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

### **2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e sua controlada nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia e sua controlada considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada não possuem diferenças temporárias.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

## **2.11 Receita operacional**

A receita operacional do curso normal das atividades da companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da companhia são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço da companhia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

## **2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

## **3 Gerenciamento de riscos**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### **(i) Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

**(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e sua controlada não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua controlada não possuem em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua controlada, apresentados na nota 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

**Análise de sensibilidade (Consolidado)**

	Saldo 31/12/2022	Risco	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Aplicações financeiras - CDB	17.323.307	Varição do CDI	17.323.307	17.404.802	17.421.101
Efeito no resultado	1.298.731		1.298.731	1.380.226	1.396.525
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.886.071	Rendimentos em FI	4.886.071	4.946.544	4.958.639
Efeito no resultado	422.522		422.522	482.996	495.090
Empréstimos e financiamentos	(140.030.272)	IPCA	(142.206.573)	(139.061.613)	(138.867.882)
Efeito no resultado	(13.383.886)		(13.383.886)	(14.352.545)	(14.546.276)

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Aplicações financeiras - CDB Efeito no resultado	22.157.394	Variação do CDI	22.157.394 602.296	21.190.671 635.573	22.197.326 642.228
Aplicações financeiras (vinculadas) Efeito no resultado	4.451.904	Rendimentos em FI	4.451.904 138.154	4.469.103 155.354	4.472.543 158.794
Empréstimos e financiamentos Efeito no resultado	(154.771.284)	IPCA	(154.771.284) (20.443.382)	(157.342.039) (23.014.137)	(157.856.190) (23.528.288)

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	275.030	671.430	4.135	10.206
Aplicações financeiras (a)	17.048.277	22.157.394	42.556	-
<b>Total</b>	<b>17.323.307</b>	<b>22.828.824</b>	<b>46.691</b>	<b>10.206</b>

- (a) A Companhia mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias, a companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

## 5 Aplicações financeiras vinculadas (Consolidado)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras vinculadas (a)	<b>4.886.071</b>	<b>4.451.904</b>
<b>Total de Aplicações Financeiras</b>	<b>4.886.071</b>	<b>4.451.904</b>
<b>Ativo circulante</b>	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.886.071</b>	<b>4.451.904</b>

- (a) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 30 de novembro de 2018, onde as liberações foram realizadas a partir de outubro de 2019. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 11,45% no ano de 2022 e 9,96% no ano de 2021.

## 6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos CCEE (a)	161	-
Focus Energia Ltda	-	232.946
América Energia S.A (c)	274	-
Vale Energia S.A. (b)	3.658.624	3.288.314
	<u>3.659.059</u>	<u>3.521.260</u>

- (a) Refere-se a saldo de exposição positiva nas operações de compra e venda de energia no âmbito da CCEE.
- (b) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivada no ambiente de contratação livre – ACL com a Vale S.A.
- (c) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivada no ambiente de contratação livre – ACL com a América Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia e sua controlada consideram não serem necessárias as constituições de provisões para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia e sua controlada não apresentam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

## 7 Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de empréstimos	-	42.826
Prêmios de seguro a apropriar	232.685	163.487
	<u>232.685</u>	<u>206.313</u>
Ativo circulante	<b>230.790</b>	<b>104.701</b>
Ativo não circulante	<b>1.895</b>	<b>101.612</b>

## 8 Imobilizado (Consolidado)

### a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	671.673	(271.934)	399.739	466.907
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	206.516.390	(22.533.780)	183.882.610	192.546.205
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33% a 4%	2.321.268	(219.072)	2.102.196	1.396.043
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	824.732
Móveis e utensílios	6,25%	61.775	(10.939)	50.836	54.695
Ativo de Direito de Uso Terra	6,25%	23.729	(23.729)	-	-
<b>Total</b>		<u>209.594.835</u>	<u>(23.059.454)</u>	<u>186.435.381</u>	<u>195.288.582</u>

## b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Transferências	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	466.907	-	(67.168)	399.739
Máquinas e equipamentos	192.546.205	-	(8.663.595)	183.882.610
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.396.043	824.732	(118.579)	2.102.196
Móveis e utensílios	54.695	-	(3.859)	50.836
Imobilizado em andamento (ii)	824.732	(824.732)	-	-
<b>Total</b>	<b>195.288.582</b>	<b>-</b>	<b>(8.853.201)</b>	<b>186.435.381</b>

	31/12/2020	Transferências	Baixa	Depreciação	31/12/2021
Torres anemométricas (i)	534.947	-	(810)	(67.230)	466.907
Máquinas e equipamentos	201.209.797	-	-	(8.663.592)	192.546.205
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.450.869	-	-	(54.826)	1.396.043
Móveis e utensílios	58.558	-	-	(3.863)	54.695
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	846.669	(824.732)	(21.937)	-	-
Imobilizado em andamento (ii)	-	824.732	-	-	824.732
<b>Total</b>	<b>204.100.840</b>	<b>-</b>	<b>(22.747)</b>	<b>(8.789.511)</b>	<b>195.288.582</b>

- (i) Referem-se à compra de torres anemométricas para estudos e medições da energia eólica e que se encontram em uso. A taxa de depreciação anual utilizada é de 10%.
- (ii) Refere-se as aquisições de equipamentos, instalações e obras civis para implantação do parque eólico.

## 9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Ventos de São Galvão Energias Renováveis S.A.	<u>67.413.676</u>	<u>67.346.404</u>
Total	<u>67.413.676</u>	<u>67.346.404</u>

### a. Movimentação do investimento

	31/12/2022	31/12/2021
	<b>67.346.404</b>	<b>56.856.400</b>
Redução de capital	(3.659.088)	-
Equivalência patrimonial	22.799.862	13.757.380
Dividendos a recebidos	(13.658.534)	-
Dividendos a receber	<u>(5.414.968)</u>	<u>(3.267.376)</u>
	<u>67.413.676</u>	<u>67.346.404</u>

**c. Saldos da controlada**

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	214.355.513	227.486.055
Passivo	146.941.837	160.139.652
Patrimônio líquido	67.413.676	67.346.403
Resultado do exercício	<u>22.799.862</u>	<u>13.757.380</u>

**10 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)**

Em 30 de novembro de 2018, a controlada da Companhia formalizou contrato de financiamento celebrado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. no valor de R\$ 183.435.636, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC), apurada mensalmente, composta pelo fator de atualização monetária derivado do IPCA, acrescido de taxa de juros básicos fixos de 2,2731% a.a. (considerando-se a incidência de bônus de adimplência de 15% para pagamentos das parcelas da dívida pagas integralmente até a data do respectivo vencimento). O período total de pagamento é de 241 meses com carência de 29 meses. Os covenants do contrato firmado são cláusulas não financeiras, usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco do Nordeste, e a garantia do mesmo se dá por meio de cartas de fiança bancária contratadas junto a bancos comerciais que poderão ser liberadas mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento.

O contrato contém cláusulas restritivas (*covenant*) que estabelece que a Companhia e sua Controladora devem atender a obtenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), definido no contrato como sendo geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do projeto, no exercício anterior, igual ou superior a 1,20x.

A controlada cumpriu os *covenants* no exercício.b

**a. Composição do saldo**

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	<u>140.030.272</u>	<u>154.771.284</u>
<b>Total</b>		<u><b>140.030.272</b></u>	<u><b>154.771.284</b></u>

**b. Movimentação da conta**

	31/12/2022	31/12/2021
	<u><b>154.771.284</b></u>	<u><b>163.629.575</b></u>
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(11.273.603)	(8.807.100)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13.383.886	20.443.382
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(14.224.506)	(20.402.905)
Variação monetária pós fixada ativa	(635.475)	-
Apropriação custo de captação	257.386	-

	31/12/2022	31/12/2021
Custo de captação	(2.248.700)	-
Capitalização de imobilizado	-	(91.668)
<b>Saldos em 31 de dezembro (a)</b>	<b>140.030.272</b>	<b>154.771.284</b>
Circulante	<b>6.151.301</b>	<b>14.345.020</b>
Não circulante	<b>133.878.971</b>	<b>140.426.264</b>

**c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo**

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
<b>Vencimento</b>				
2023	-	-	4.112.555	3%
2024	5.056.116	4%	5.072.122	4%
2025	5.748.795	4%	5.766.994	4%
2026	6.461.081	5%	6.481.534	4%
2027	6.499.303	5%	6.519.877	5%
2028	6.477.687	5%	6.498.193	4%
2029	7.169.067	5%	7.191.762	5%
2030	7.900.881	6%	7.925.892	5%
2031	8.697.842	6%	8.725.376	6%
2032	9.517.589	7%	9.547.718	7%
2033	10.461.415	7%	10.494.532	7%
2034	11.290.210	8%	11.325.951	8%
2035	12.335.275	9%	12.374.324	9%
2036	13.443.900	10%	13.486.459	9%
2037	14.629.318	10%	14.675.629	10%
2038	14.385.610	10%	14.431.150	10%
<b>Total</b>	<b>140.074.089</b>	<b>100%</b>	<b>144.630.068</b>	<b>100%</b>

O quadro acima não contempla o valor de 2022 R\$ 6.195.118 e para 2021 R\$ 4.203.804, respectivamente, referente ao custo de captação de empréstimo, que foi ativado durante o período pré-operacional da controlada da Companhia.

## 11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito é de R\$ 49.413.735 (R\$ 53.243.221 em 2021) e está representado por 49.413.735 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 49.413.735 (R\$ 53.243.221 em 2021) e está representado por 49.413.735 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
<b>Acionista</b>				
Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (i)	-	-	100%	53.243.221
CDV Holding S.A	<b>100%</b>	<b>49.413.735</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>49.413.735</b>	<b>100,00%</b>	<b>53.243.221</b>

- (i) Ainda no exercício 2022, o acionista Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia transferiu a totalidade de sua participação nas ações para CDV Holding S.A.

### Redução de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 12 de abril de 2022, houve redução de capital subscrito no montante de R\$ 3.879.486 e houve uma redução de capital integralizado de R\$ 3.840.486.

No exercício de 2022, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 11.000 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

### Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, há a previsão de que, em cada exercício, será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. O valor do dividendo mínimo referente ao exercício de 2022 é de R\$ 4.972.278 e em 2021 no valor de R\$ 3.247.209.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro do exercício	22.785.353	13.672.460
(-) Prejuízo acumulado		
(-) Reserva legal (5%)	<u>(1.139.268)</u>	<u>(683.623)</u>
<b>Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b><u>21.659.869</u></b>	<b><u>11.345.785</u></b>
<b>Dividendos obrigatório</b>	<b>5.411.521</b>	<b>3.247.209</b>

### Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reservas de lucros a distribuir na ordem de R\$ 16.234.564 e em 31 de dezembro de 2021 na ordem de R\$ 13.457.244

## 12 Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – Geração própria	52.087.628	55.093.334
Outras receitas operacionais (a)	-	4.596.794
PIS	(338.570)	(387.935)
Cofins	<u>(1.562.629)</u>	<u>(1.790.471)</u>
<b>Total</b>	<b><u>50.186.429</u></b>	<b><u>57.511.722</u></b>

- (a) Refere-se a indenização por indisponibilidade recebida pela Companhia no âmbito do Contrato de Operação e Manutenção de Aerogeradores, sendo os valores recebidos em substituição à receita que a Companhia deixou de auferir com sua atividade principal.

### 13 Custos operacionais (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(300.240)	(474.364)
Energia comprada para revenda	(1.682.507)	(1.665.906)
Amortizações e depreciações	(8.722.276)	(8.722.279)
Outros custos	(40)	(81)
Serviços - Pessoa Jurídica	-	(38.284)
Consórcio (a)	(126.269)	(33.377)
Gastos operacionais - Geração de energia	(420.640)	(5.617.670)
Seguros	(412.577)	(361.201)
Taxa de fiscalização – ANEEL	(179.051)	(233.267)
Gastos com propriedades	(676.711)	(660.446)
Gastos com manutenção	(357.434)	(115.984)
<b>Total</b>	<b>(12.877.745)</b>	<b>(17.922.859)</b>

- (a) Em 05 de junho de 2019, a Companhia e demais consorciadas firmaram o Regulamento Interno do Consórcio tendo por objeto definir os termos e condições principais para a implantação, operação e manutenção das instalações de conexão e transmissão das Instalações Compartilhadas.

### 14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com imóveis	(292)	(11.687)	-	-
Despesas com veículos	-	(16.536)	-	-
Despesas com escritórios	(414)	(16.170)	(207)	-
Despesas informática e telecomunicações	(197)	(19.407)	-	-
Despesas com relações com o mercado (b)	(50.844)	(19.416)	(5.726)	-
Serviços de terceiros	(2.001)	(26.529)	-	(441)
Despesas com tributos	-	(16.434)	-	(1.632)
Compartilhamento de despesas (a)	(496.606)	(405.976)	(4.988)	(3.215)
Amortizações e depreciações	(130.925)	(67.232)	-	-
Legais, judiciais e publicações	(36.715)	(247.386)	(3.679)	(74.022)
Tributos e Contribuições	(22.747)	-	(3.106)	-
<b>Total</b>	<b>(740.741)</b>	<b>(846.773)</b>	<b>(17.706)</b>	<b>(79.310)</b>

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.
- (b) Refere-se despesa associativa CCEE, bonificações, doações, contribuições e subvenções e serviços de auditoria externa.

## 15 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicações financeiras (a)	1.721.253	740.489	5.601	39
Juros por inadimplência CCEE	-	43	-	-
Variação monetária ativa	635.475	-	-	-
Outras receitas financeiras	5.926	1.568	-	-
	<b>2.362.654</b>	<b>742.100</b>	<b>5.601</b>	<b>39</b>
Tarifas bancárias	(317.394)	(14.293)	(2.404)	(2.124)
Juros pagos	(2.741)	(60)	-	-
Multas	(18.202)	(3.523)	-	-
Juros financiamento BNB	(13.383.886)	(20.443.382)	-	-
Comissão de fiança	-	(2.967.939)	-	(310)
Amortização custo de empréstimo	(257.386)	(313.417)	-	-
	<b>(13.979.609)</b>	<b>(23.742.614)</b>	<b>(2.404)</b>	<b>(2.434)</b>
<b>Total</b>	<b>(11.616.955)</b>	<b>(23.000.514)</b>	<b>3.197</b>	<b>(2.395)</b>

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

## 16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, as quais estão descritas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Partes relacionadas - Outros créditos (b)	<b>1.806.548</b>	<b>1.104.777</b>	-	-
Passivo				
Partes relacionadas - Outras contas a pagar (a) (b)	<b>395.903</b>	<b>43.017</b>	<b>627</b>	<b>131</b>
Resultado				
Compartilhamento de despesa (a)	<b>496.606</b>	<b>405.976</b>	<b>4.988</b>	<b>3.215</b>

- (a) A Companhia e sua controlada possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A controlada possui operações referente a despesas compartilhadas em condomínio com a SPE Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

### Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 30 de novembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

## 17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixas e equivalentes de caixa	17.323.307	17.323.307	22.828.824	22.828.824	46.691	46.691	10.206	10.206
Contas a receber	3.659.059	3.659.059	3.521.260	3.521.260	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	4.886.071	4.886.071	4.451.904	4.451.904	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	5.414.967	5.414.967	3.267.377	3.267.377
Partes relacionadas - Outros créditos	1.806.548	1.806.548	1.104.777	1.104.777	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(5.411.521)	(5.411.521)	(3.247.209)	(3.247.209)	(5.411.521)	(5.411.521)	(3.247.209)	(3.247.209)
Fornecedores	(857)	(857)	(55)	(55)	(639)	(639)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(140.030.272)	(140.030.272)	(154.771.284)	(154.771.284)	-	-	-	-
Partes relacionadas - Outras contas a pagar	(395.903)	(395.903)	(43.017)	(43.017)	(627)	(627)	(131)	(131)
Outras contas a pagar	(258.747)	(258.747)	(1.186.001)	(1.186.001)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(118.422.315)</b>	<b>(118.422.315)</b>	<b>(127.340.801)</b>	<b>(127.340.801)</b>	<b>48.871</b>	<b>48.871</b>	<b>30.243</b>	<b>30.243</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e sua controlada não apresentavam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

## 18 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>(2.165.635)</u>	<u>(2.066.757)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>52.087.627</b>	<b>59.690.128</b>
<b>Alíquota de presunção</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>
Lucro (prejuízo) presumido	4.167.010	4.775.210
IRPJ adicional/Outras receitas não operacionais (a)	<u>1.625.578</u>	<u>646.061</u>
Alíquota vigente	25%	25%
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>(1.448.147)</b>	<b>(1.355.318)</b>
CSLL/alíquota de presunção	12%	12%
CSLL/Lucro presumido	6.250.515	7.162.815
Outras receitas não operacionais (a)	1.721.574	742.061
Alíquota vigente	9%	9%
<b>Contribuição social corrente</b>	<b><u>(717.488)</u></b>	<b><u>(711.439)</u></b>

(a) Trata-se de receitas financeiras.

As diferenças de bases da receita financeira são decorrentes ao descrito na nato 15a.

## 19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.